



XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8

Análise química de substrato com reutilização de erva mate na composição. Girardi, L. B¹; Monteiro, D. M¹.; De Nardi, F. E¹; Ussenco, E. da L¹.; Ferreira, I. G² ¹Centro Universitário IDEAU- UNIDEAU, Passo Fundo, RS, Brasil. ²Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, Brasil. Autor responsável: lbgirardi@hotmail.com

A erva-mate na região sul do país é bastante utilizada pela cultura do chimarrão, sendo a mesma descartada na natureza após o uso. Pensando deste modo, um método de reutilizar este composto orgânico, diminuindo o então o rejeito desta no meio ambiente em virtude da grande quantidade nos lixos domésticos da população, é sua utilização como componente de substrato para o cultivo de flores. No entanto são necessárias avaliações para identificar suas qualidades. A caracterização química dos substratos é necessária para a sua correta formulação e, também, para a recomendação e monitoramento das adubações nos distintos sistemas de cultivo. Assim, objetivou-se analisar propriedades químicas de substratos formulados com base em erva mate. O trabalho foi conduzido em ambiente protegido na faculdade IDEAU, campus de Passo Fundo/RS. Os tratamentos constaram de 5 substratos com e sem a mistura de erva mate sendo que a mesma foi seca em temperatura ambiente, após uso no chimarrão. O substrato utilizado nas misturas foi o substrato comercial composto por (turfa + esterco de suíno + esterco e cama de aviário + resíduo orgânico de comércio de produtos vegetais). Os tratamentos foram: T1 - 100% substrato comercial; T2 - 50% resíduo erva-mate + 50% substrato comercial; T3 - 75% resíduo erva-mate + 25% substrato comercial; T4 - 75% substrato comercial + 25% resíduo erva-mate e T5 - 100% resíduo de erva-mate. Vasos nº 11 foram preenchidos com as misturas descritas anteriormente, com 5 repetições/vasos por tratamento. Os vasos foram irrigados semanalmente com água potável de torneira. Foram realizadas cinco medidas de condutividade elétrica (EC) e pH, durante 5 semanas, sendo que a primeira semana foi na semana da instalação do experimento, utilizou-se o Método Pour thru para avaliar EC e o pH, a leitura foi com caneta de leitura em dS m^{-1} . Os resultados mostram que para o pH os valores foram 8,14; 8,5; 8,73 e 8,59 para T1, T2, T3, T4 e T5 respectivamente não diferindo entre os tratamentos, e para EC 1,41; 1,05; 2,50; 1,49 e 1,20 para T1, T2, T3, T4 e T5 respectivamente, ficando na faixa de Baixa Fertilidade, adequado para plantas sensíveis a salinidade segundo a classificação Pour Thru. Os valores de pH superiores a 8 são normais para substratos comerciais, no entanto limita o cultivo de espécies sensíveis a pH ácido. Desse modo conclui-se que a inclusão de erva mate nas misturas com substrato comercial não altera os componentes químicos (EC e pH).

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*; avaliação de substrato; resíduos.